

B025
MESA REDONDA
CLÍNICA

Nombre: Neusa Maria Lopes Sauaia

Organizacion: Núcleo Espiral: Pesquisa, Assistência e Prevenção da Violência contra Crianças e Adolescentes, São Paulo, Brasil.

São Paulo-Brasil

Titulo: EROS E PODER - RESILIÊNCIA E VIOLÊNCIA
NÚCLEO ESPIRAL: UM TRABALHO DE PREVENÇÃO COM CRIANÇAS
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Palabras claves: Psicologia Junguiana, Abordagem Corporal, Crianças, Violência, Resiliência

Resumen: Neste estudo discute-se a polaridade Eros-Poder em sua interface sombria, geradora da violência e, em sua interface luminosa, promotora da resiliência. O trabalho do Núcleo Espiral, entidade social que atua com Pesquisa, Assistência e Prevenção da Violência contra Crianças e Adolescentes na cidade de São Paulo, Brasil, tem como referencial teórico o paradigma da resiliência que focaliza os recursos em lugar do trauma, relacionando-se diretamente com a visão prospectiva da Psicologia Analítica. A violência, resultante de um Poder que submete, domina e oprime, pode gerar efeitos alarmantes no desenvolvimento infantil. Da mesma forma, a vivência indiscriminada de Eros presente no abuso sexual pode trazer prejuízos importantes a essas crianças. A proposta de trabalho do Núcleo Espiral procura promover um diálogo construtivo entre Eros e Poder onde símbolos possam ser ativados em vivências transformadoras de fortalecimento, recuperando as esperanças no futuro e implementando habilidades da resiliência.

O Núcleo Espiral atua na prevenção da violência utilizando a visão Junguiana em seus quatro programas:

1- RETOCARE (2002-2008): Atendimentos psicoterapêuticos breves em grupo com abordagem corporal-simbólica. Foram atendidas 397 crianças na faixa de 6 a 16 anos. A análise dos dados, coletados antes e depois da intervenção, sinalizou melhoria em aspectos da resiliência, com destaque para autonomia (individual) e competência social (relacional).

2- APOIAR (2006–2008): Capacitação de cuidadores para melhor compreensão da realidade característica desta população, promovendo recursos para o enfrentamento da violência. Foram capacitados 985 profissionais.

Os trabalhos realizados por estes dois programas atingiram, direta ou indiretamente, um total aproximado de 4000 crianças/adolescentes beneficiados.

3- PROEV (2008): Espaço de pesquisa na área de violência contra crianças e adolescentes, promovendo assim, troca e disseminação de conhecimento científico que visem ações de assistência e prevenção.

4- APROVE (implantação em 2009): Pretende capacitar professores e oferecer suporte aos pais na discussão da problemática da violência nas escolas.